

2.º ENCONTRO NACIONAL Literacia para os Media e Jornalismo

Escola Secundária Quinta das Flores
Coimbra

12 de outubro de 2022

O Encontro Nacional de Literacia para os Media e Jornalismo tem como objetivo partilhar as práticas desenvolvidas em escolas portuguesas, do Pré-escolar ao Secundário, no âmbito do projeto “Literacia para os Media e Jornalismo: práticas pedagógicas com os media e acerca dos media”, criado em 2017 pelo Sindicato de Jornalistas, em parceria com o Centro Protocolar de Formação para Jornalistas (Cenjor) e com a Direção-Geral da Educação, contando com o alto patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República.

A primeira edição decorreu em Lisboa, na Fundação Calouste Gulbenkian, em setembro de 2019, e juntou alunos, professores, investigadores, jornalistas e decisores políticos, tendo ficado clara a necessidade de continuar a formação de docentes em Literacia dos Media, quer na formação inicial quer em serviço. Foi ainda concluído que os docentes estão muito interessados em formação nesta área, que conseguem adaptar as suas planificações a atividades de Literacia dos media, designadamente quando integradas em projetos que desenharam, implementaram e avaliaram, tendo sempre presente o contexto específico das escolas em que decorrem.

Se a primeira edição foi centrada nos resultados de cinco cursos de formação, que envolveram cerca de 100 professores, a segunda edição do Encontro Nacional de Literacia para os Media e Jornalismo permitirá debater as adaptações que o projeto, e a oficina de formação a ele associada, sofreram repentinamente quando a pandemia COVID19 implicou o encerramento das escolas. Permitirá ainda apresentar as práticas desenvolvidas nesse contexto novo e mais digital que nunca.

Esta edição do Encontro Nacional de Literacia para os Media e Jornalismo será ainda um palco de excelência para um pensar conjunto alargado sobre o futuro de um projeto que atualmente envolve comunidades desde o Ensino Pré-escolar ao Ensino Secundário, e cujas próximas formações estarão focadas no combate à desinformação, precisamente quando a Comissão Europeia apresenta um conjunto de recomendações nesta área, destinadas a escolas, professores e outros educadores de toda a Europa.

ORADORES

Luís Filipe Simões



Jornalista do Jornal A Bola desde 1993, começou por trabalhar na área das modalidades não profissionais. Ao longo dos anos desempenhou funções de redator de futebol nacional, futebol internacional e foi um dos responsáveis pela edição de Angola do Jornal A Bola. Integra no presente a editoria Benfica.

Integrou a Direção do Sindicato dos Jornalistas como vogal durante cinco anos e foi eleito presidente do organismo em maio de 2021, sendo também um dos negociadores do Contrato Coletivo de Trabalho, a ser publicado em breve.

Fundador da Associação Literacia para os Media e Jornalismo. Frequenta a licenciatura em Comunicação Social do Instituto Politécnico de Setúbal.



Lúcio Manuel Fernandes de Oliveira Pratas

Diretor da Escola Básica e Secundária Quinta das Flores, Coimbra, desde 2017. Engenheiro Eletrotécnico pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Mestre em Docência e Gestão da Educação.



José Carlos de Sousa

Diretor de Serviços de Projetos Educativos da Direção-Geral da Educação.



Vitor Tomé

Investigador (CIES-ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa), docente (Universidade Autónoma de Lisboa), formador de professores (Direção-Geral da Educação), jornalista (CP 1524) e formador de formadores (CENJOR). Pós-doutorado em Ciências da Comunicação e doutor em Educação. Membro do “*Expert group on Tackling disinformation and promoting digital literacy through education and training*” (Comissão Europeia), especialista em cidadania digital (Conselho da Europa) e integra vários projetos internacionais e nacionais na área das Literacias, Educação e Jornalismo.



Daniel Catalão

Doutorado em Media Digitais pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, professor Especialista em Audiovisuais e Produção dos Media no Instituto Politécnico de Bragança e professor Especialista na Universidade Lusófona do Porto. Atua na área de Ciências Sociais com ênfase em Ciências da Comunicação. É Jornalista/Apresentador da RTP especializado em novas tecnologias e internet. Autor do programa TecNet. É professor de Comunicação Digital e Redes Sociais, Cibercultura, Introdução às Tecnologias de Comunicação e Laboratório Digital. A sua área de intervenção privilegiada prende-se com o uso de ferramentas digitais no jornalismo, nomeadamente a incorporação do *smartphone* como instrumento indutor de criatividade e desafiador dos paradigmas vigentes, realidade virtual e comunicação imersiva. O combate à desinformação faz, também, parte da sua área de atuação, ensinando técnicas e ferramentas para detetar conteúdos falsos na internet. É formador em literacia mediática. Fez parte do projeto internacional de investigação em literacia e educação para os media “RadioActive Europe e RadioActive Portugal”. Prémio Inclusão e Literacia Digital, atribuído em 2014 ao Projeto *RadioActive Europe* (2013-2014) /Equipa Portuguesa, pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Paula Sofia Luz



Jornalista desde 1993. Começou na rádio, mas foi na imprensa escrita – e sobretudo na imprensa regional – que fez grande parte da sua carreira profissional, em jornais como o Correio de Pombal, Região de Leiria e O ECO, que dirigiu. Atualmente é jornalista *freelancer* e trabalha com regularidade para o Diário de Notícias e revista Evasões. Colabora ainda com o Jornal de Leiria e com o jornal Observador, em projetos especiais.

No campo da intervenção cívica, participa no projeto Farpas Pombalinas, na sua cidade (Pombal).

Presidente do Conselho-Geral do Sindicato dos Jornalistas e fundadora da Associação de Literacia para os Média e Jornalismo.

Belmira Proença



Professora do 1.º Ciclo do Ensino Básico desde 1994, encontra-se na Escola Básica Artur Alves Cardoso desde 2005/2006, onde atualmente exerce a função de Coordenadora de Estabelecimento. Possui o bacharelato no curso de Professores de 1.º Ciclo do Ensino Básico, tem a licenciatura no curso de Professores do 2.º Ciclo, na variante de Português e Inglês pelo Instituto Superior de Ciências Educativas e tem uma pós-graduação em Psicologia Educacional, no Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

Paula Rocha



Bacharel em Professores de 1º Ciclo do Ensino Básico e Curso de Estudos Superiores Especializados (CESE), em Educação Especial, pela Escola Superior de Educação Jean Piaget, em Almada, e Pós-graduação em Educação Especial, pela Escola Superior de Educação de Lisboa. Iniciou a sua atividade profissional em 1995. Atualmente exerce funções no Agrupamento de Escolas de Caneças como professora de Educação Especial, contando com 22 anos neste grupo de ensino.

Gonçalo Gomes



Aluno do 4º Ano da Escola Artur Alves Cardoso (AE Caneças).

Mateus Botas



Aluno do 4º Ano da Escola Artur Alves Cardoso (AE Caneças).

Piedade Gomes



Licenciada em Ensino de Biologia e Geologia, pela Universidade de Aveiro, é Professora Bibliotecária no Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré. Participou no projeto piloto, no ano letivo 2018/19, Oficina de Literacia para os Media e Jornalismo. Atualmente faz parte da equipa do Solta a Voz no AEGN.

Teresa Pacheco



Mestre em Ensino de Física e Química, pela Universidade de Lisboa, Évora e Aveiro. Foi durante diversos anos coordenadora do programa Nacional Eco-Escolas e posteriormente do programa dos Jovens Repórteres para o Ambiente. Atualmente dinamiza os projetos “Solta a Voz no AEGN”, “Nem tudo o que vem à rede... é fixe” e “Mobilidade sustentável no AEGN”. Colabora em diversos projetos do agrupamento. Atualmente faz parte da direção da Associação Ambientalista “Bora Ambientar”.

Catarina Alves



Aluna do 12º ano do Curso Científico-Tecnológico. Desde cedo, tem estado envolvida em projetos de educação ambiental, foi membro ativo dos Jovens Repórteres para o Ambiente. Atualmente, faz parte da equipa de trabalho do Solta a Voz no AEGN e dos órgãos sociais da Associação Juvenil Bora Ambientar.

André Maio Rocha



Aluno do 11º ano, do Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores.

Foi membro do *Gafbike Lab*, oficina de reparação de bicicletas do agrupamento. Está ligado à rádio escolar desde 2020, presta apoio técnico de som e imagem nas atividades culturais e lúdicas do agrupamento, atualmente é dinamizador do Solta a Voz com responsabilidade técnica no projeto.

Ana Cristina Bousbaa



Licenciou-se em Ensino de Português e Francês pela Universidade de Aveiro, em 1989, e concluiu o curso de Mestrado em Literatura e Cultura Portuguesas pela Universidade Aberta, em 2013.

Exerceu funções de direção e gestão escolares e de supervisão e orientação pedagógica, numa escola secundária, e técnico pedagógicas, no Serviço de Ensino da Embaixada de Portugal em França. Neste país, lecionou ainda Língua e Cultura de Origem, na área consular de Versalhes.

Atualmente, é professora do Ensino Básico e Secundário, no Agrupamento de Escolas de Ovar Sul, onde, a par de atividades letivas, coordena e edita o jornal escolar e desempenha o cargo de presidente do Conselho Geral.

Maria João Cartaxo



Licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 1986, e realizou a sua profissionalização em serviço, na Escola Superior de Educação de Santarém, no biénio 1990-1992.

Exerceu várias funções de coordenação e de supervisão pedagógica, entre as quais a de coordenação do Departamento de Línguas, da Equipa de Autoavaliação e do Jornal Escolar, na Escola Básica Monsenhor Miguel de Oliveira, uma das escolas que integram o Agrupamento de Escolas de Ovar Sul.

É professora de Português (grupo 300) e, desde o ano letivo 2014-2015, coordenadora das Bibliotecas Escolares. Coordena ainda o Clube de Comunicação e Criatividade (C3) que nasceu da necessidade de agregar vários projetos na área da comunicação e dos media.

Matilde Pinho Alves



Nascida em setembro de 2006, ao longo do seu ainda conciso percurso, apresenta-se como testemunha de acontecimentos que propiciaram a libertação de um sentido crítico e do dom da comunicação com o outro.

Estudante do curso de Ciências e Tecnologias na Escola Secundária Júlio Dinis e natural de Ovar, pretende um futuro repleto de influências no desenvolvimento de pequenos futuros graúdos.

Alexandre José Fernandes de Oliveira



Docente na Escola Secundária de Lagoa, da Região Autónoma dos Açores, lecionando o Curso Vocacional.

Licenciatura em Estudos Portugueses e Franceses (1993) e Licenciatura em Português-Francês, Ensino (1995), pela Universidade dos Açores. Foi presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária de Lagoa, tendo, no decorrer da sua atividade profissional, dedicado muito tempo às atividades ligadas à Expressão Dramática e à Multimédia.

Desde 2018 é responsável pelo jornal escolar Neurónio e desenvolve atividades neste sentido com a comunidade escolar.

Cláudia Andrea de Sousa Simões Melo



Docente na Escola Secundária de Lagoa, da Região Autónoma dos Açores, desempenhando o cargo de assessora do Conselho Executivo, desde 2014. Licenciada em Matemática (ensino de) pela Universidade dos Açores (2000) e Mestre em Matemática (área de especialização de ensino) em 2005.

No decorrer do seu percurso profissional exerceu várias funções como, por exemplo, orientadora de estágios pedagógicos na área de matemática, elemento da equipa regional do novo programa de matemática para o ensino básico, elemento da equipa do currículo regional dos Açores, supervisora das provas finais de matemática, coordenadora de departamento, coordenadora das áreas curriculares não disciplinares, entre outras. Participou em vários projetos como o ProSucesso, o Projeto da Intervenção Comunitária, Pisa e Qualis. Dinamizou diversas formações e apresentou também comunicações em seminários.

Dulce Correia



Professora do 2º Ciclo do Ensino Básico na EBS de Santa Maria (Região Autónoma dos Açores), onde leciona História e Geografia de Portugal e Português, desde setembro de 2017. Entre setembro de 2019 e agosto de 2022 desempenhou também a função de coordenadora da biblioteca escolar, condição que lhe permitiu frequentar a oficina de formação "Literacia, media e jornalismo: práticas pedagógicas com os media e acerca dos media".

Pedro José dos Santos Loureiro



Licenciado em português/francês pela Universidade Católica Portuguesa. Professor de português e francês em várias escolas da Região Autónoma dos Açores e do continente. Agente da cooperação portuguesa na Guiné-Bissau, Angola e Timor-Leste, entre 2004 e 2014, onde desempenhou funções na área da formação de professores de português. No ano letivo 2021/2022, frequentou a ação de formação "Literacia para os média e jornalismo", enquanto colaborador da biblioteca escolar, da escola EBS de Santa Maria, da Região Autónoma dos Açores, onde atualmente leciona a disciplina de português e é orientador de estágio pedagógico.

António Macedo Ferreira



Jornalista, editor de informação de rádio entre 1997-2021 (TSF- Rádio Notícias – Madeira). Licenciado em Relações Internacionais (Universidade Autónoma de Lisboa – Luís de Camões, Lisboa, 1995). Pós-graduado em Estudos Regionais e Locais (Curso de Mestrado em ERL – Universidade da Madeira, Funchal, 2010). Auditor de Defesa Nacional (Instituto de Defesa Nacional, Curso – Madeira, 2015). Investigador do Dicionário Enciclopédico da Madeira. Lecionou a disciplina de Geografia na Escola Secundária do Funchal (Mercês) e na Escola Básica e Secundária da Calheta (1996-1998). Formador de informação e Comunicação na DRFP – SRE do Governo Regional da Madeira. Formador em Falar em Público (para professores) - Escola Secundária Francisco Franco - SRE. Formador do CENJOR, Centro

Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas - Programa de Literacia para os Media e Jornalismo.

Presidente da Direção do Sindicato dos Jornalistas – Direção Regional da Madeira.

Membro efetivo da Associação de Literacia para os Media e Jornalismo

Sofia Branco



Jornalista há vinte anos, pertence ao quadro da Agência Lusa, formadora no Cenjor, professora no ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa e presidente da direção da Associação Literacia Para os Media e Jornalismo.

Isabel Nery



Jornalista várias vezes premiada e investigadora, doutorada com tese em Jornalismo Literário e Neurociências, Isabel Nery (www.isabelnery.info) é autora de várias obras de não-ficção. Entre elas, «Os 5 Homens que Mudaram Portugal para Sempre» (2022), a biografia «Sophia de Mello Breyner Andresen» (2019), o livro de reportagem «As Prisioneiras» (2012) e o ensaio «Chorei de Véspera» (2016). Foi vice-presidente do Sindicato dos Jornalistas e trabalhou quinze anos na revista VISÃO. Atualmente é *Research Chair* da Associação Internacional de Estudos de Jornalismo Literário (IALJS), mantém colaboração com publicações nacionais e internacionais e é membro do Comité Executivo do projeto Literacia para os Media e Jornalismo (<https://associacaoliteracia.pt/>).

Susana Tavares



Coordenadora do domínio dos media na equipa de Cidadania e Desenvolvimento, da Direção de Serviços de Projetos Educativos na Direção-Geral da Educação.

Antonio Lopez



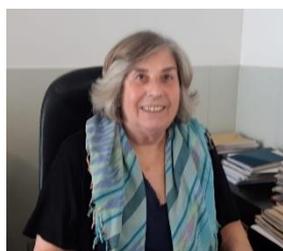
Especialista em design de currículo, docente, formador e investigador, tendo como foco de pesquisa a ponte entre a ecojustiça e a literacia mediática. É fundador da teoria literacia dos ecomedia e criador do site ecomedia-literacy.org. Faz curadoria de recursos educativos. Escreveu vários artigos académicos, ensaios e quatro livros: *Ecomedia Literacy: Integrating Ecology into Media Education*; *Greening Media Education: Bridging Media Literacy with Green Cultural Citizenship*; *The Media Ecosystem: What Ecology Can Teach Us About Responsible Media Practice*; and *Mediacology: A Multicultural Approach to Media Literacy in the 21st Century*. É editor-chefe do próximo *Routledge Handbook of Ecomedia Studies*. Atualmente é professor e presidente do departamento de Comunicação e Estudos de Media na Universidade *John Cabot* em Roma, Itália. Recursos e publicações disponíveis em: <https://antonio-lopez.com/>

Manuela Silva



Licenciatura em História, FLUL. Componente Curricular do Mestrado em Educação e Leitura, FPCE-UL.. Componente Curricular do Mestrado em História Social Contemporânea, ISCTE-IUL. Curso de Especialização em Ciências Documentais, variante de Documentação e Biblioteca, FLUL. Atividade letiva no Ensino Secundário de 1980 a 1998. Técnica superior no Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares, desde 1998. Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares, desde 2014.

Deolinda Almeida



Diretora do Cenjor desde dezembro de 2010, é jornalista profissional desde 1982. Foi diretora da Agência Lusa entre 2003 e 2006. Foi editora-executiva e membro do grupo fundador do Diário Digital, em 1999. Chefiou a delegação da Agência Lusa e foi correspondente do Expresso em Bruxelas entre 1987 e 1991. Como formadora do Cenjor, participou em ações de formação inicial e de formação contínua de jornalistas portugueses, de jornalistas oriundos dos PALOP e de profissionais de países candidatos à UE.